

AS GREVES

Operários mobiliários

Continua a greve dos operários desta indústria, mercê da retinência de um grupo de lojistas que julga fazer render os grevistas pelo fome. Estes mantêm-se firmes e só retomarão o trabalho com a satisfação das suas reclamações.

Na assemblea ontém realizada verifica-se que continua sendo admirável o moral dos grevistas, e foi aprovada uma Proposta para que hoje todos os oficiais que tem o aumento contribuam por uma vez só com 250\$, os ajudantes com 150\$ e deixando-se aos operários que estão irradiados da indústria o contribuir com o que puderem.

Esta cotização é para auxiliar as despesas do movimento. Foi ainda exposto o resultado dumha entrevista com um dos mais importantes lojistas que mandou chamar uma comissão. Desta «démarche» nada resultou de interesse.

Foi preso um camarada pelo crime de passar à porta dumha oficina cujo patrônio ainda não cedeu. Já se encontra em liberdade.

Que tal é o terror...

NOTA DO COMITÉ

Camaradas: São passados 60 dias sem que as arremetidas patronais tenham conseguido lançar a confusão nas nossas fileiras. Apesar da atitude turbulenta do patronato, apesar do confusismo em que os nossos adversários se debatem, a situação apresenta-se-nos muito clara. Com o nosso espírito de luta, com os meios que adoptámos para a resistência, a finalidade, para nós, desta luta infalivelmente será a satisfação do que reivindicamos. Se os nossos patrões ainda se iludem, não nos pretendemos mantê-los na ilusão, que neste momento representa a ruína. Que ponderem:

Senhores da razão que nos assiste, para triunfar, lançamos mãos dos melhores meios. Adaptemo-nos a qualquer ocupação para entreter a vida porque entendemos conveniente manter um período de passividade, que nos habilita a viver, muito a frio, as evoluções dos nossos inimigos.

Assim, temos visto e connosco o público. Moralmente, nos temos elevado: os patrões tem descido, ao ponto de publicamente terem demonstrado que se consideram criaturas seu carácter e por esse motivo, só o compromisso caucionado vale. Aqueles que reconheceram justa a nossa reclamação, e falaram em seguida ao compromisso acharão justa a extorsão que a tal «patronal» lhes fez?

Sim, porque nós reclamamos e apenas temos como garantia os nossos braços. A «patronal» enganou-os, roubo-os e com que garantias?

De nós que esperam os industriais? a produção, tanto mais certa quanto mais sejam estivermos. Que esperam dos lojistas? — a exploração vil e a troca imediata por outro fornecedor que mais cala em graca.

Mentimos? Não. Falamos bem a verdade!

E, tanta é a sede de dinheiro dos lojistas que cedem ou não o aumento, o que quer é que todos se confundem. O lojista, com o industrial debaixo da pata, vai no entanto procurando já fornecedores novos que lhe salvem algumas encomendas.

Hoje o caso da firma A. Armando Vanzeler & C. que comprou três contos de mobília ao industrial Polícarpo José Teixeira, que não quis deixar-se roubar... confundendo-se.

Há negócios, em trânsito que transmitem a luz, porque são interessantes.

Operários do mobiliário:

Um dos mais conceituados lojistas da mobiliário chamou ontem a nossa comissão de negociações a fim de lhe propor arbitrar a solução do nosso conflito. Porém a condição essencial era o tratarmos com a tenebrosa C. P. e ela nos atenderia e connosco estudaria a forma de nos facilitar, ao máximo, as condições de vida. Voltámos como fomos.

automóvel ao posto de socorros da Cruz Vermelha da Junqueira, onde depois de ligeiramente tratada foi transportada ao hospital de S. José, recorrendo em estado grave, e sem fala à sala de observações. A vítima, que costumava vagar por aqueles sítios todos as noites e em completo estado de embriaguez, seguia na ocasião do desastre com dois homens, os quais também iam ebrios. As pessoas que presenciamaram a ocorrência eram unânimes em afirmar que o chauffeur, que seguia com o carro num andamento moderado, não teve culpabilidade no desastre, pois que ao passar pela ebria esta veiu colocar-se em frente do veículo.

Queda

Também deu entrada na enfermaria do Santo António do mesmo hospital António Ferreira Rego, de 18 anos, marçano, natural do Cadaval e residente na rua Joaquim Bonifácio, 18, 1.º que deu uma queda de um muro na rua Bernardo Ribeiro, fracturando uma perna.

OS side-cars

No banco do hospital de S. José recebeu ontem curativo Carlos Gonçalves, de 15 anos, natural de Lisboa, residente no Casal Pedro Teixeira, 1-A, que em Pedrouços foi atropelado por uma moto ficando ferido no pé esquerdo.

Por ter adocicado repetidamente, recolheram ontem à enfermaria de Santa Catarina do hospital da Estefânia Maria das Dóres, de 105 anos de idade, casada com Manuel Gonçalves, que conta também a bonita idade de 112 anos, natural de Trebeira, distrito de Braga e residente na travessa da Boa-Flora, 59, r. c., à Ajuda.

DESPORTOS

Futebol

Realizam-se no domingo no Campo Grande os seguintes desafios: União Lisboa contra Sacavémense, às 15 horas; Sporting contra Benfica às 17 horas.

O produto destes desafios reverte a favor das algumas casas de caridade.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa. — Sede central: na próxima segunda-feira, reúnem todos os jovens sindicalistas, filiados neste núcleo, que exercem qualquer actividade na organização operária. Aquelas que porventura faltam, quaisquer que sejam os motivos da sua não comparição, terão responsabilidade nas resoluções que se venham a adoptar.

MALAS POSTAIS

Pelo Desejado são hoje expeditas malas postais para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires, sendo as 11 horas a última tiragem da caixa geral, e fechando os registos às 9.

BRONZEADORES

Oficiais e ajudantes precisam-se, ruas das Douradoras, 80.

A BATALHA

Teatro Chiado Terrasse

EMPRESA A INTERNACIONAL

Gerente: A. Emaz

HOJE — A's 8 1/2 e 10 1/2 — HOJE

A revista em 2 actos e 9 quadros

TIRO AO ALVO!

Nova Companhia de Revistas

que faz parte o actor Silvestre Almeida. Encenação de Rosa Mateus

Z-Grandiosas Aventuras - 2

Scenários surpreendentes — Príncipe, Guarda-Roupa — Deslumbrantes efeitos de luz

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE — SÁBADO — HOJE

ESTREIA

em emocionante e maravilhoso

film.

ATLANTIDA

O maior sucesso cinematográfico mundial

Completam o programa, as seguintes:

ATRASOS

Actualidades 116

O romance de uma orfã

Ela, leão do Pequeno Grecante (film cómico).

As sessões começam às 8.30

Amanhã, às 3 h., Matinées para crianças

EDEN-TEATRO

Comp. Espanhola

Barreto Balleser

HOJE, às 21 horas (9 da noite),

prefixas

Noite de alegria

DUAS ZARZUELAS DA «GÉNERO CHICO»

EL TRÉBOLE

(1 acto e 3 quadros)

EL ASOMBRO DE DAMASCO

(2 actos), desempenhadas por

todos os principais artistas da

companhia

Os espectáculos da Companhia Espanhola começam, rigorosa-

mente, à hora marcada :

Amanhã, GENERO CHICO

El Trébol — El duo da Africana e Marcha de Cadiz

NACIONAL

Telefone Norte, 3049

BRILHANTE ESPECTACULO

A representação do original, em

dous jornadas, de D. Branca

de Gosta Coito

AUTO DOS FAROLEIROS

A representação do original, em

um acto, de Carlos Selvagem

CAVALGADA NÁS NUUVES

O maior brillantismo de

scenários e guarda-roupa

Montagem deslumbrante

TEATRO DE S. LUIS

Hoje-Festa artística do maestro Hoje

LUIS GOMES

2.ª representação da ópera portuguesa

A Ceia dos Cardeais

1.º acto da ópera

A MORENINHA

o um acto de variedades.

R Renovação

CADA NÚMERO:

PREÇO \$30 — PELO CORREIO \$35

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Operários correiros

Assemblea de hoje é à hora habitual.

NO PORTO

A greve dos operários ourives de prata — Uma moção

PORTO, 24-C. — Para apreciarem o resultado da última entrevista havida entre a comissão da U. S. O. e os industriais de prataria, reuniram os operários ourives em greve, em assembleia magna.

O delegado da U. S. O., Alberto Carneiro, relatou claramente todas as demarcações efectuadas junto dos referidos industriais, terminando por declarar que a plataforma apresentada por elas à comissão da União não é a mesma que antes tinhão feito. Vários dirigentes, que ficaram assim constituídos:

Comissão Administrativa: Presidente: Manuel Joaquim António; Secretário, Carlos de Araújo; Tesoureiro, José Martins; Vogais, Carlos Rodrigues Praia e Afonso Lúcio da Silva.

Assembleia Geral: 1.º Secretário, Armando Rosa Valentim; 2.º Secretário, António Maria da Silva.

Conselho Fiscal: Manuel Marques Neves, Estevam Pechinha e Manuel António Ferreira.

Delegados à U. S. O.: Carlos de Araújo e Afonso Lúcio da Silva.

Os nomeados devem brevemente tomar posse, para o que serão avisados, excepto os delegados à U. S. O., que a assembleia resolverá que não tomasssem posse sem que a U. S. O. deliberasse sobre a situação do primeiro.

CONVOCAÇÕES

Sindicato Ferroviário. — Convocam-se os delegados ao Congresso Ferroviário a comparecer na sede hoje, 27, pelas 21 horas.

União dos Jardineiros. — Reúnem-se 21 horas, em assembleia geral, para apreciar os actos de José Fernandes, Afonso Caetano, Domingos dos Santos.

Manufactores de Calçado. — Reúnem-se 21 horas, em assembleia geral, para questões sociais na qual contribuiram, também os presos por delito comum (9040-21860 pre-faz um total de 112800) e

Contribuintes:

João Afonso Seguro, 5000

Manuel de Magalhães, 2500

António Dovia, 2000

José Pessoa Amaral, 2000

António do Canto, 1500

João Manuel, 500

Transporte, 6.603866

Maria Nobre, professora, 1500

Jaime Rebelo (Setúbal), 3800

Bernardino de Oliveira, 1500

Quete, no concelho do 1.º de Maio em Olhão, 1265

Uma família, 5300

António Ferreira U. B., 2850

Carlos Nogueira, 550

João Resende Dinis (Marrocos), 550

Quete entre as armadas de Cezimbra Campanha Calvo, 10800

Congresso da Federação Sindical Internacional (AMSTERDAM)

Aberto em Roma no dia 20 de Abril

2. Sessão

Bukseg (Iugoslavia) agradece à Federação Sindical Internacional o seu apoio na ocasião da reconstrução dos sindicatos iugoslavos. Na Iugoslavia, onde a indústria não está ainda desenvolvida, existe apenas uma única geração do proletariado. Entre os operários não qualificados encontram-se bastante campesinos franceses arruinados, ignorando até os primeiros elementos da organização sindical. A antiga geração dos trabalhadores organizados sindicalmente provou ser um factor activo para a formação dos sindicatos iugoslavos que são mais peregrinos que outros. É interessante observar que os trabalhadores que atravessaram as organizações comunistas, passam não aos sindicatos socialistas mas às organizações nacionais amarelas.

Há motivo de satisfação porque a F. S. I. sob a sua forma actual, não se limita a ser um Bureau Central para a troca de informações, mas porque tem abordado a questão das acções proletárias internacionais. Escusado é dizer que, não é preciso muito exigir das suas forças e que é necessário observar a situação especial nos diversos países. É para lamentar que a acção de socorros da F. S. I. para os famintos russos atinja precisamente um distrito agrícola em população tárta. Terei sido preferível que este fosse um distri-

to onde se encontra representada a po-

luição operária. Besteiro (Espanha) agradece a F. S. I., em nome dos sindicatos espanhóis, o seu apoio contra a reacção. A missiva dirigida pelo Bureau da F. S. I. ao governo espanhol não foi sem efeito; a situação dos trabalhadores melhorou sensivelmente e é de crer que o pior passou já.

Durr (Suíça) aprova o Relatório, mas pede esclarecimentos sobre uma informação aparecida na imprensa dizendo que Ole Lix fara designado pelo Bureau como mediador afim de organizar uma conferência comum da International Sindical Vermelha e a F. S. I.

Dumoulin (França): A F. S. I. que, durante estes três últimos anos, foi a única organização internacional cuja política forinal dum perfeito espírito de fraternidade e de internacionalismo, correspondeu à esperança dos trabalhadores. Apesar da oposição dos governos, ela tentou com sucesso, estabelecer relações mais cordiais entre os povos. Dumoulin recorda o que tem feito a F. S. I. afim de chegar à colaboração das classes trabalhadoras francesas e alemanhas para a reconstrução das regiões devastadas, assim como para impedir a ocupação da bacia do Rhône que evitava uma aproximação pacífica. Estes resultados e outros ainda da mesma nature-

za são tanto mais merecedores quanto

a F. S. I. foi exposta a ataques violentos vindos da esquerda e da direita.

A delegação francesa declara aprovado o relatório

Tom Shaw (Internacional dos Operários Técnicos) concorda com o relatório,

mas desejaria apresentar ao Bureau uma

questão de ordem técnica: na ordem do dia da conferência que os secretariados profissionais há de ter com a F. S. I.

ao sair do Congresso, figura a questão

de emigração.

Shaw é de opinião que para questões

natura daquele tipo, os Secretariados

Internacionais devem limitar-se a discutir. As relações organizadoras entre os Secretariados Internacionais eram então ainda claramente definidos, e a determinação das competências fará precisamente o objectivo das discussões da conferência projectada.

Como quer que seja, o Bureau é de

opinião que só o Congresso da F. S. I.

ao sair do Congresso, figura a questão

de emigração.

O Bureau está convencido da necessi-

dade para a Organização dos Trabalhadores do Cérebro em se filiar na F. S. I. afim de chegar-se a uma frente interna-

ional dos Trabalhadores do Músculo

e do Cérebro. Mas a organização é an-

tes de tudo a obra dos grupos intere-

sados e das Centrais Nacionais e só pos-

teriormente a F. S. I. pode combina-

res esforços. O Bureau espera po-

der ainda este ano reunir os Sindicatos

de Educação de todos os países num

Secretariado Profissional Internacio-

nal.

E' preciso reconhecer que a F. S. I.

não interveio assim cedo quanto era ne-

cessário vir em auxílio dos camaradas

diamarqueses e este facto prova quanto

é indispensável dar uma extensão maior

ao Bureau para tornar possível a toma-

da de medidas provisórias na ausência

dos secretários. Como se tratasse dum

comício de 100 mil pessoas, o

Bureau para a decisão na assembleia se-

guinte, o que explica a demora.

O apelo a favor do povo russo foi

enviado uma semana após a sessão.

O Bureau teria igualmente preferido que a acção de socorros fosse conduzi-

da a um distrito industrial. A F. S. I.

tem o maior interesse em que as infor-

mações em todos os pontos inventariam

R. o Relatório algumas semanas antes.

Respondem ao aconselhamento de Shaw,

Fimmeu declara que se o Bureau colo-

ca a questão da emigração na ordem

do dia da Conferência da F. S. I. de Amsterdam, sejam

desmentidas pelos factos. Mas o Bureau

não podia fazer revisão da convenção

concluída pelo seu representante na

Rússia.

Por outro lado não poderia consentir

que 50.000 crianças que hoje beneficiam

dos socorros da F. S. I. tivessem sido

vítimas a morte certa.

Proveito esta ocasião para agradecer

ao nome do Congresso, os representa-

ntes da F. S. I. na Rússia, o nosso

comissário em chefe O' Grady, assim

como outros camaradas. Eles fazem o

seu trabalho em nome da humanidade

no interesse do povo russo e no espírito

da solidariedade de todos a classe

trabalhadora que inspirou esta acção

de socorros.

O boicote à Hungria

O boicote à Hungria não foi um

erro de dívida que contribui para melhorar a situação da

população trabalhadora da Hungria.

Adquiriu uma significação muito par-

ticular pelo facto de constituir a pri-

meira acção internacional do proletari-

ato organizado, dirigido contra um go-

verno determinado.

O resultado não foi um sucesso

completo, nem houve desonroso.

As greves no seio das diversas nações

não realizaram igualmente sempre o seu

objectivo.

Depois, tomando a palavra em nome

do Bureau, empreende responder as res-

postas feitas pelos delegados a respeito

do Relatório sobre a actividade.

O Relatório tem a seguinte estrutura:

1.º a 3.º artigos: sobre a actividade.

4.º artigo: sobre a actividade.

5.º artigo: sobre a actividade.

6.º artigo: sobre a actividade.

7.º artigo: sobre a actividade.

8.º artigo: sobre a actividade.

9.º artigo: sobre a actividade.

10.º artigo: sobre a actividade.

11.º artigo: sobre a actividade.

12.º artigo: sobre a actividade.

13.º artigo: sobre a actividade.

14.º artigo: sobre a actividade.

15.º artigo: sobre a actividade.

16.º artigo: sobre a actividade.

17.º artigo: sobre a actividade.

18.º artigo: sobre a actividade.

19.º artigo: sobre a actividade.

20.º artigo: sobre a actividade.

21.º artigo: sobre a actividade.

22.º artigo: sobre a actividade.

23.º artigo: sobre a actividade.

24.º artigo: sobre a actividade.

25.º artigo: sobre a actividade.

26.º artigo: sobre a actividade.

27.º artigo: sobre a actividade.

28.º artigo: sobre a actividade.

29.º artigo: sobre a actividade.

30.º artigo: sobre a actividade.

31.º artigo: sobre a actividade.

32.º artigo: sobre a actividade.

33.º artigo: sobre a actividade.

34.º artigo: sobre a actividade.

35.º artigo: sobre a actividade.

36.º artigo: sobre a actividade.

37.º artigo: sobre a actividade.

38.º artigo: sobre a actividade.

39.º artigo: sobre a actividade.

40.º artigo: sobre a actividade.

41.º artigo: sobre a actividade.

42.º artigo: sobre a actividade.

43.º artigo: sobre a actividade.

44.º artigo: sobre a actividade.

45.º artigo: sobre a actividade.

46.º artigo: sobre a actividade.

47.º artigo: sobre a actividade.

48.º artigo: sobre a actividade.

49.º artigo: sobre a actividade.

50.º artigo: sobre a actividade.

51.º artigo: sobre a actividade.

52.º artigo: sobre a actividade.

53.º artigo: sobre a actividade.

54.º artigo: sobre a actividade.

55.º artigo: sobre a actividade.

56.º artigo: sobre a actividade.

57.º artigo: sobre a actividade.

58.º artigo: sobre a actividade.

59.º artigo: sobre a actividade.

60.º artigo: sobre a actividade.

61.º artigo: sobre a actividade

FORMIOL

TONICO MUSCULAR

REGISTRADO



que se tem tratado das doenças indicadas e sempre com óptimos resultados. Não tem feta. A venda em todas as lojas farmácias e drogarias. Preço: 5 escudos. Correio, at 2 frascos, mas 50 centavos.

Depositários em Lisboa: Farmacia Barral, R. do Ouro, 128; Estacio, Rodo, 60; Azurara, Rodo, 180; Quintana, Rodo, 182; Lapa, Rodo, 184; Santa Clara, Rodo, 186; Farmacia Bastos, R. da Misericórdia, 121; Setubal: Farmacia Oliveira, R. da Misericórdia, 14; Braga: Instituto Galenico, Praça do Conde d'Agronogo, 23; Évora: Farmacia Ferro, R. João de Deus, 33; Faro, Bandeira & C., R. de Santo António, 60; Loanda: Seria, Annes & Irmão; Benguela: Farmacia Continental.

DEPOSITO GERAL — Farmacia Albano
57, R. da Escola Politécnica, 59 — Lisboa

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade
por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já à venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

Publicações sociológicas

	Pelo correio	Pelo correio
Krapotkin:		
A Anarquia, sua filosofia e seu ideal.....	60	65
A Grande Revolução (2 vol.).....	500	550
A Moral-anarquista.....	60	65
A' Mocidade e Parlamentarismo.....	60	65
Os bastidores da guerra.....	60	65
Lagardelle:		
Sindicalismo e Socialismo.....	60	65
Landauer:		
A Social Democracia na Alemanha.....	60	65
Leone O. Sindicalismo.....	1800	1815
Malatesta:		
A política parlamentar no movimento socialista.....	60	65
O programa socialista-anarquista revolucionário.....	60	65
Entre camponeses.....	(gratuita)	
No café.....	60	65
Manuel Ribeiro: — Na Linha de topo.....	60	65
Naquei: — A caminho da união livre.....	1800	1815
Nietzsche:		
Anti-Cristo.....	1800	1815
Genealogia da moral.....	1800	1815
Neno Vasco: — As Trabalhadoras Rurais — Geográficas.....	60	65
Novicov: — A emancipação da mulher.....	60	65
Patr. — Pouget: — Como faremos a revolução.....	1800	1815
Perfeito de Carvalho: — Notas e comentários.....	60	65
Pouget:		
A Confederação Geral do Trabalho.....	60	65
Prat. — Burgues: — O Projeto.....	60	65
Ricardo Melia:		
O princípio do fim.....	60	65
Rossi: — A sugestão e as multidões.....	60	65
Russuano: — A escravidão social da mulher.....	60	65
Sebastião Faure: — Doze provas da inexistência de Deus.....	60	65
Tolstoi:		
Pão para a boca.....	60	65
Ao clero.....	1800	1815
Trotski: — Constituição política da república dos Soviéticos.....	60	65
Vandorfe: — O colectivismo e a evolução industrial.....	1800	1815

ESTABELECIMENTOS

Calçado

Procurem como quiserem: na

Sapataria do Calhariz

vende-se tudo isso muito mais barato.

Há alguém que venda botas de superior calf preto ou

O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

— DE —
JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 — Sucursal: III, Rua do Livramento, 113

LISBOA

COMPRO, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$48, fina, K.º \$90, centeio, K.º \$35 e lenha a \$09

50% de desconto aos assinantes de A BATALHA

20\$00?

Botas da moda com 2 solas corridas, salto razo, a.

31\$50?

Botas de calf preto com 2 ponteados, resistente a todo o tempo a

31\$00?

Sapatos de superior calf preto para senhora, a.

11\$00?

Sapatos de verniz desde

Etc, etc, etc?

Há, mas só na

Sapataria do Calhariz

Verifiquem que não perdem com isso.

33, Largo do Calhariz, 33

Queréis o vosso relógio concerto com garantia e por preço módico?

Levai-o ao

33 de S.º André
actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33
(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO
E OURIVES

ALVES D'ANDRADE, L.

Acaba de aparecer:

A INTERNACIONAL

MÚSICA DE DEQUEVTER
LETRA DE E. POTTIER
TRADUÇÃO DE NENO
VASCO

PREÇO \$20

Pelo correio \$25

A FOME NA RUSSIA

Pela administração de A BATALHA foi já posto à venda um interessante

ALBUM ILUSTRADO
com 9 gravuras

com o texto stenografado do discurso proclamado perante mais de 80.000 pessoas, no Freguesia, em Paris, pelo dr. Nansen, grande homem que se entregou à tarefa de salvar os famintos russos.

As pessoas que desejem adquirir este álbum, podem dirigir-se à administração de A BATALHA.

Preço \$30. — Pelo correio \$35; registado mais \$10.

O produto líquido da venda deste álbum destina-se aos famintos russos.

Já está publicado o n.º 3 da

Vida Natural

(Orgão da Sociedade Naturista)

Revista de cultura integral da vida humana

A venda na nossa administração

Avulso \$50 — Pelo correio \$53

Nietzsch:

Anti-Cristo.....

Genealogia da moral.....

Ant. N. — Problemas e Humanidades.....

Dufour: — O sindicalismo e a próx. revolução.....

Emílio Costa: — Ação directa e direta.....

Heine: — Minha deusa.....

Passar: — A Rússia Vermelha.....

Fabre Ribas: — O socialismo e o conflito europeu.....

G. O. N. M.: — Proprietary consciencia.....

Griffiths: — A ação sindicalista.....

Guilherme de Greef: — As lics sociológicas.....

Gustavo Molinari: — Problemas sociais.....

Hayek: — Emissário dum moral sem obrigação nem sancão.....

Hamon: — A conferência da Paz e a sua obra.....

As histórias de guerra mundials.....

O movimento operário: na Grã-Bretanha.....

Psicologia do militar profissional.....

Psicologia do socialista-anarquista.....

A Crise do Socialismo.....

Henrique Roland: — A Rússia.....

Jean Grava: — A luta.....

A Adareira: — Pés e meios.....

Sociedades Fiscais e Sociais.....

O individualismo e a Sociedade.....

Joseph C. de Sousa: — A propriedade privada é um mal.....

Joseph J. Ettor: — Unionismo Industrial.....

José T. Lorenzo: — Maximalismo e Auarquismo.....

Jules Guesde: — A lei dos salários.....

ESTABELECIMENTOS

Sede: 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33.

1.º S. — Sucursal: Rua dos Poços de São Bento, 74, 74-A. 2.º Sucursal: Rua do Corpo Santo, 23; 3.º Sucursal: Rua do Arco Marquês de Alegrete, 38, 38.

CARTELL DO DIA

ESTABELECIMENTOS

Iben: — Os especiais (teatro).

Íman: — Obras de teatro.

Íman: — Obras de teatro.